Nossas principais realizações

+





e reprodutiva prestados



4,9 milhões



mudanças de políticas e leis

em apoio a saúde e direitos

sexuais e reprodutivos

Quem somos

IPPF é uma rede global de prestadores de serviços e líder na promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos para todos.



152 Associações-membro

Milhões

33.000+ de voluntários funcionários

80%

das Associações-membro contam com pelo menos uma pessoa jovem na direção

com menos de 26 anos de idade

das Associações-membro têm pelo das Associações-membro têm menos um membro da equipe

OE0/

80%

de nossos recursos são destinados a países com

níveis baixos ou médios de

desenvolvimento humano

voluntários e/ou funcionárias que vivem abertamente com HIV

Nossa rede contribui para quatro das Metas de Desenvolvimento do Milênio:



entre os sexos



infantil







Resultados em prestação de serviços 2012

45 milhões de pessoas receberam serviços da IPPF

4,9 milhões



8 de cada 10 pessoas que atendemos são pobres ou desfavorecidas











Contracepção cirúrgica voluntária

(vasectomia e ligadura tubária)







Comissão da ONU sobre População e Desenvolvimento Resolução da ONU sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos de jovens

Destaques de promoção global 2012

Sendo uma associação unida, a IPPF consegue

chegar a líderes de governos, da sociedade

vontade política em alto nível e garantir que

civil e de agências técnicas e influenciar a

os direitos de saúde sexual e reprodutiva

estejam no centro do desenvolvimento e

de promoção contribuiu para iniciativas

da saúde global. Em 2012, nosso trabalho

bem-sucedidas em todo o mundo, incluindo:

Nova York, USA Abril



Medicamentos prioritários para salvar vidas de mulheres e crianças 2012 Atualização da lista de Medicamentos prioritários para salvar vidas de mulheres e crianças da OMS, que agora inclui contraceptivos



Rio de Janeiro, Brasil Junho

Rio+20 Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável O documento oficial menciona explicitamente a saúde sexual e reprodutiva



Cúpula de Planejamento Familiar em Londres Vozes da sociedade civil foram representadas na Cúpula

Londres, Reino Unido Julho

Declaração da sociedade civil assinada por quase 1.300 organizações de 177 países



Cúpula de Líderes emergentes Mapa para promover a saúde e direitos sexuais e reprodutivos de jovens no século XXI





e a saúde da mulher de decisões religiosas, políticas e financeiras



Outubro -Dezembro Foram enviadas respostas nas áreas de saúde, dinâmica populacional, deficiências, igualdade entre gêneros e direitos GLBTI

Associações-membro, acesse o site www.ippf.org ou procure o escritório central da IPPF em Londres, Reino Unido.

Publicado em agosto de 2013 pela International Planned Parenthood Federation

tel +44 (0)20 7939 8200 web www.ippf.org

fax +44 (0)20 7939 8300 e-mail info@ippf.org

3,4 milhões

indesejadas evitadas*

52,7 milhões

de serviços contraceptivos

prestados



por método

de serviços de saúde

sexual e reprodutiva

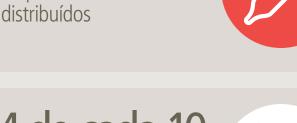
prestados

60,0 milhões

de outros serviços

prestados

190 milhões de preservativos





















Malásia

Kuala Lumpur, Setembro

Plano de ação para apoiar tomadores em países muçulmanos para promover a saúde de mulheres e meninas

Consultas do PNUD sobre a estrutura

de desenvolvimento após 2015

Consulta de alto nível sobre o Islã



Conseguiu um assento nas reuniões de 2013 de consulta sobre saúde e desigualdades

Para contribuir e apoiar o trabalho da IPPF ou de alguma de suas

Anos de proteção por casal significa o total de anos de proteção anticoncepcional que cada casal recebeu. Os totais de gravidezes indesejadas e abortos inseguros evitados foram estimados pelo modelo Impact 2 da Marie Stopes International

de consultorias

9,3 milhões

12,4 milhões

13,1 milhões

relacionados ao HIV (incluindo DSTs)



dos locais onde prestamos serviços

número de locais onde estamos

0,2 milhão

0,4 milhão



a abortos





Mais da metade

encontram-se em comunidades

Número de registro de instituição beneficente no Reino Unido 229476

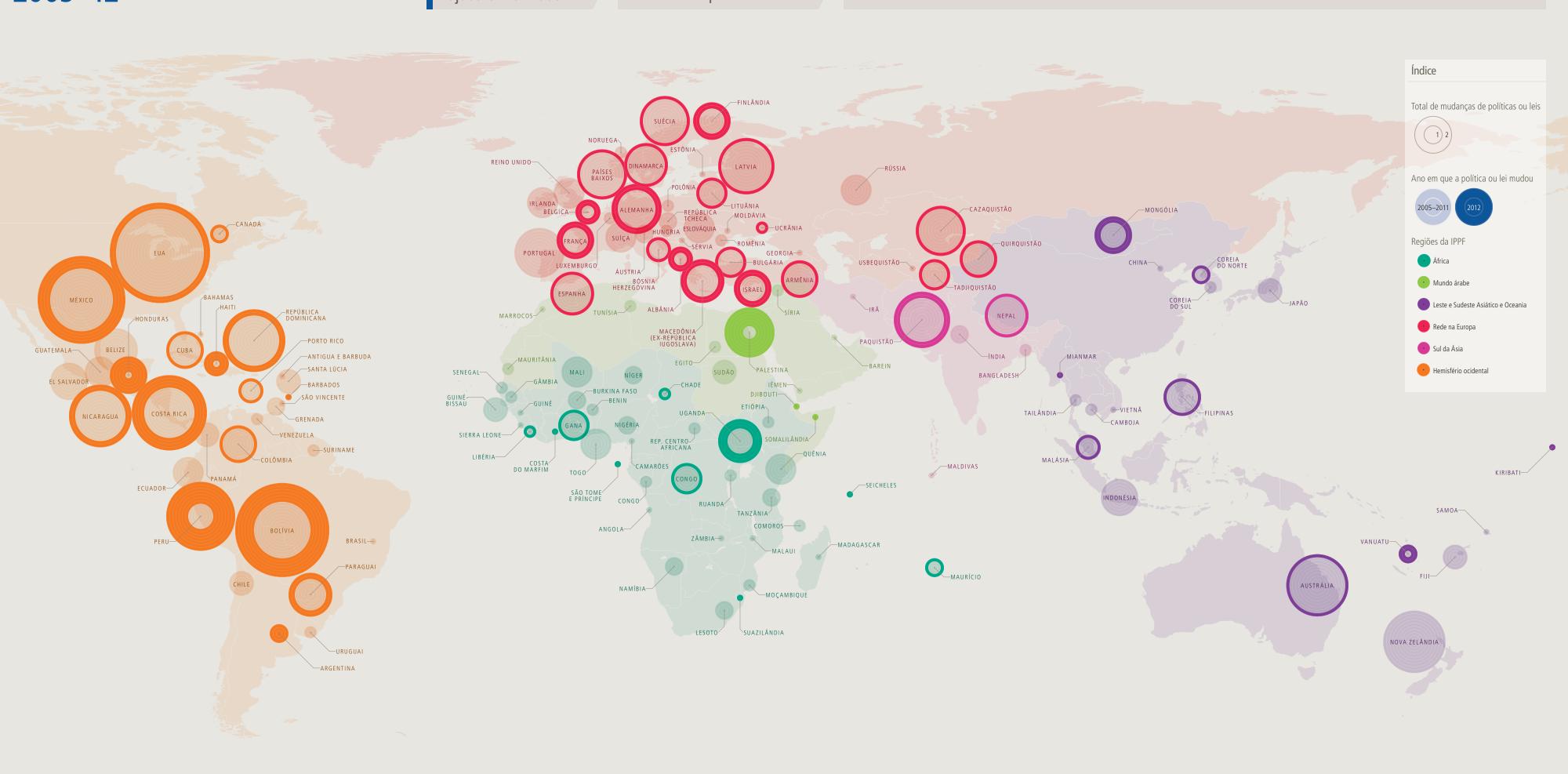


Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por país 2005–12

Associações-membro ajudaram a mudar

políticas e leis para apoiar a saúde e os direitos reprodutivos

As iniciativas de promoção e defesa da IPPF criam um ambiente positivo, aumentando o acesso a serviços, promovendo direitos sexuais e igualdade entre os sexos, reduzindo o estigma e a discriminação. As Associações-membro fazem diferença nas vidas de milhões de pessoas ao promover mudanças em leis e políticas que melhoram a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e se opondo a mudanças prejudiciais.



elaboraram o decreto.



O Presidente da Bolívia assinou um Decreto Supremo criando mecanismos para prevenção de violência e maus-tratos contra criancas e adolescentes em escolas O CIES elaborou uma proposta e contribuiu com suporte técnico às autoridades do governo que

Associação Santomense para

Em São Tomé e Príncipe, a entidade associada ao IPPF conseguiu que o aborto fosse descrminalizado À ASPF convenceu tomadores de decisão, membros do parlamento e líderes da comunidade a eliminar algumas brechas no Código Penal que haviam criminalizado o aborto.

Mauritius Family Planning and

A MFPWA levou anos trabalhando iunto a outras organizações e ao governo para liberalizar as leis antiaborto do país. Hoje as pessoas podem procurar ou praticar aborto em quatro situações específicas sem a perspectiva de uma sentenca mínima de dez anos de prisão como

and Protection Association

Em 2012, o trabalho de promoção da PEPPA levou a seis importantes mudanças em leis e políticas, quatro das quais criminalizam formas de violência contra a mulher. Por exemplo o Código Penal do país não dá mais aos homens autorização legal para matarem suas irmãs, filhas ou esposas em caso de adultério.

Somaliland Family Health Association (SOFHA)

> A SOPHA trabalhou junto ao Ministério da Saúde para emitir políticas que permitem a mulheres darem seu próprio consentimento para procedimentos obstétricos de emergência em casos onde não for possível encontrar um parente do sexo masculino. Com isso nenhuma mulher morrerá enquanto espera um parente do sexo masculino autorizar uma cesariana.

Latvijas Gimenes Planošanas un Seksualas Veselibas Asociacija (Papardes Zieds)

> Na Látvia, uma associação-membro liderou uma coalisão de organizações para evitar uma mudança na definição de crianca na política de proteção a criancas do país. A proposta era definir 'criança' a partir da concepção o que tornaria o aborto ilegal em qualquer situação.

Pan-Armenian Family Health

A PAFHA recomendou ao Ministério da Saúde do país que modificasse a lei para eliminar barreiras a servicos capazes de interromper a gravidez com segurança. O ministério eliminou a exigência prevista em lei de que as mulheres precisavam ser submetidas a um exame de HIV e ultrassonografia antes do aborto.

Rahnuma-Family Planning Association of Pakistan (Rahnuma-FPAP)

> A associação Rahnuma-FPAP liderou uma iniciativa de promoção bem-sucedida para inclusão do pacote inicial mínimo de serviços (MISP, na sigla em inglês) em sete planos de ação para desastres em províncias. O MISP garantirá que a saúde de mulheres e recém-nascidos terá prioridade em caso de desastres e emergências.

Mongolian Family Welfare Association (MFWA)

de uma análise da lei de prevenção

alguns dispositivos negativos como

a obrigação de pacientes soropositivos

de revelar que têm o vírus a médicos.

cônjuges e funcionários da alfândega,

assim como exames de HIV obrigatórios

do HIV da Mongólia, eliminando

Family Planning Organization
of the Philippines (FPOP) A MFWA vem participando ativamente

Depois de 14 anos de promoção intensa da FPOP e parceiros. a nova lei de saúde reprodutiva entrou em vigor em 2012. A lei que enfrentou forte oposição de grupos religiosos, garante acesso universal a contracepção, a assistência segura após aborto e a cuidados maternos e neonatais.

Iniciativas bem-sucedidas em promoção e defesa por tema 2012

Associações-membro ajudaram a mudar

políticas e leis para apoiar a saúde e os direitos reprodutivos



Acesso a serviços

de saúde sexual

e reprodutiva





Educação e serviços

para pessoas jovens



Acesso a abortos





violência associada





Destinação de

verbas públicas

à saúde sexual

e reprodutiva





Suporte para

pessoas que

vivem com HIV

para quem procura emprego.





câncer de colo

de útero





assistida